UMA PITADA DE PITÁGORAS

(ou um punhado de farinha)

Texto e Direção: Toni D'Agostinho

TEATRO CARTUM

UMA PITADA DE PITÁGORAS

(ou um punhado de farinha)

Na Grécia Antiga, os Peripatéticos filosofavam ao ar livre, pois acreditavam que parede nenhuma poderia aprisionar o conhecimento. Esse espírito inspira o grupo Teatro Cartum, que promove o diálogo entre Histórias em Quadrinhos e Teatro, à criação de um espetáculo que conta histórias ao sabor dos ventos. Nossa versão peripatética contemporânea, com muita música, palhaçaria e a mistura bem-humorada entre matemática e cultura popular, vem agradando ao público adulto e infantil. A dramaturgia é resultado da pesquisa de números clássicos da comédia circense e das ponderações de Elias Thomé Saliba em seu *Raízes do Riso*, clássico dos estudo da comicidade na cultura brasileira.

Estamos à disposição para apresentação deste espetáculo em sua programação.

At.te.
Toni D'Agostinho - Artista e Sociólogo
Teatro Cartum - Tel./Whatsapp: 11 99255-5737
www.teatrocartum.com.br - Instagram: @teatrocartum

SINOPSE

Os palhaços Pastiche e Pistache estão novamente em confusão! Por descuido, duas palestras foram marcadas para o mesmo horário: a primeira, para os amantes da matemática, é sobre Pitágoras; para deliciar os gulosos, a segunda é sobre a receita do tradicional cuscuz. E agora? O que fazer?

O evento só terá êxito se os assuntos forem congruentes. Será que os segredos da cozinha popular brasileira podem competir com os mistérios do universo?

Em aproximadamente 40 minutos de música ao vivo, humor e deliciosos saberes sobre a identidade nacional por meio da comida, descobriremos... a menos que a dona do palco, a Palhaça Pastilha, azede todas as receitas.

PROPOSTA DE DIREÇÃO

Utilizamos como base deste trabalho a comicidade provocada pelo vivo assemelhando-se mecanicamente à coisa; o riso como gesto social que ressalta o comportamento excêntrico, buscando a gargalhada em resposta da plateia ao comportamento rígido, autômato, sem elasticidade para com as novas situações. *Raízes do Riso*, de Elias Thomé Saliba, é obra basilar para o resgate de momentos da história da comicidade brasileira, que inspira a criacão cênica. As considerações sobre o automatismo e sua quebra, pilares da obra de Henri Bergson, *O Riso - ensaio sobre o significado do cômico*, compõem a técnica central utilizada para que o resultado acima descrito possa ser parte orgânica do espetáculo; aliado às ponderações de Federico Fellini, em seu *Sobre o Clown*, buscamos os arquétipos do Clown Branco e do Clown Augusto. A interatividade do formato espetáculo-narrador, obtida com a participação da plateia, em um lance de metalinguagem, faz com que o público seja parte da trama e agente transformador do enredo. Isso mostra a possibilidade simulada de transformação da própria realidade.

Em nossa estética, a música grifa e aprofunda emoção e razão, conferindo ao espetáculo aspecto lúdico e divertido. As canções, executadas ao vivo, são criadas exclusivamente para o projeto, por Willian Germano. O figurino representa tipos do final do séc. XIX aliádos à excentricidade do palhaço - mais do que o simples disfarce, objetiva evocar no público o risível na maneira anacrônica e disparatada da vestimenta.

FICHA TECNICA

Texto, Direção e Cenário: Toni D'Agostinho
Músicas: Willian Germano
Figurino: Letícia Negretti
Produção: Mônica Raphael

ELENCO

Willian Germano
Letícia Negretti
Mônica Raphael
Rafa Ella Nepomuceno

Substituta: Beth Rizzo

CENÁRIO

O Cenário reforça o universo do humor gráfico levado à cena em composições inspiradas em duas dimensões: a imagética tradicional do circo e os desenhos em nanquim de cartazes clássicos de divulgação das atrações.

TEATRO CARTUM

Desde suja criação, em 2016, o Teatro Cartum tem por objetivo estudar as possíveis relações entre o Humor Gráfico e o Teatro. A busca por tal integração motivou um fazer artístico que transita entre o dinâmico do palco e a série de instantes congelados das histórias em quadrinhos. Assim, surgiu uma releitura da obra de Machado de Assis, O Alienista (contado pelos barbeiros), que cumpriu temporada no Espaço Parlapatões, participou das Satyrianas 2016, 2017 e 2023, além de integrar o projeto Teatro nas Bibliotecas - da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

O segundo espetáculo da Cia. A Peleja do Conta Gotas ofereceu a oportunidade de desenvolvimento estético e verticalização das relações entre artes cênicas e gráficas, enquanto apresentava esse estudo ao público infantil; participou das Satyrianas 2018, temporada nos Espaço Parlapatões, Mostra Motij - Movimento de Teatro para Infância e Juventude, na Biblioteca Monteiro Lobato e integrou a programação da exposição Quadrinhos do MIS - Museu da Imagem e do Som, projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura, temporada no Sesc Belenzinho (além de diversas outras unidades do Sesc) e Centro Cultural São Paulo.

O Espetáculo Uma Pitada de Pitágoras, Um Punhado de Farinha estreou no Sesc Pinheiros com o objetivo de levar à cena uma homenagem aos clássicos do humor e números emblemáticos da palhaçaria para contar como a cultura popular e erudita se encontram nas ações do dia a dia. Posteriormente, a montagem entraria em circulação com o projeto Circuito Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

No início de 2020, o Teatro Cartum estreou, no teatro do Espaço Parlapatões, seu novo espetáculo adulto Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes. A concepção promove a integração entre as linguagens do teatro, quadrinhos e cinema, sob a égide do expressionismo, para criticar a onda de autoritarismo que o mundo atravessa. Infelizmente, a temporada foi interrompida pela pandemia de COVID-19.

Em um cenário de distanciamento social – o que inviabilizou o teatro com plateia -, o núcleo criou o projeto Contos Ilustrados, que capta em vídeo narrativas acompanhadas por ilustrações concebidas enquanto o enredo acontece. A série com 12 episódios Stories do Teatro permaneceu por três meses em cartaz nas redes sociais do Sesc.

A volta aos palcos, no pós-pandemia em 2022, deu-se com a montagem de A Cor que Ninguém Conhecia, em temporada de dez apresentações, no Sesc Pinheiros. Em 2023 esse espetáculo comemorou 25 anos de dramaturgia em temporada no Sesc Belenzinho.

Contemplado pela 18ª edição do Prêmio Zé Renato de Fomento ao Teatro, com a proposta Prazo de Validade: ensaios sobre memória, etarismo e envelhecimento, o Teatro Cartum prepara, em 2024, a montagem do espetáculo O Grande Lapso de Berta Valentina. Faz parte do projeto, além de outras ações, o ciclo de encontros Envelhecendo em Cena, que recebe, em quatro encontros, especialistas para debate sobre o tema. Além disso, circula com seu repertório em teatros, Sescs, projetos do poder público e outras instituições.

CLIPPING

Sesc SÃO PAULO

TEATRO

Uma Pitada de Pitágoras

CIA TEATRO CARTUM

Sesc Pinheiros » ver no mapa

08/06 A 09/06

SAB, DOM 16H ÀS 17H

-A +A

Dois atrapalhados palestrantes, por descuido de seus assistentes, farão suas palestras no mesmo horário: uma sobre Pitágoras; a outra sobre culinária.

A **Cia Teatro Cartum** trabalha as semelhanças e encontros entre as linguagens do teatro e das histórias em quadrinhos, trazendo o humor do clown misturado à dinâmica do cartum.

Local: Praça.
Sem retirada de ingresso.
Livre. Grátis.

UMA PITADA DE PITÁGORAS

com: Teatro Cartum

Casa de Cultura São Mateus - 11/06 - 10h

Apoio: Planeta's

Realização: TEATRO CARTUM

Buscar

CATRACA LIVRE

Projeto Arte e Cultura na Periferia traz a peça "Uma Pitada de Pitágoras" à Casa do Zezinho

por Redação 28/02/2013 10:54 | Atualizado 28/02/2013 10:57 | Comunicar erro

Créditos: divulgação
Casa do Zezinho apresenta teatro gratuito com a peça "Uma Pitada de Pitágoras"

No sábado, 2, às 14h30, a ONG Casa do Zezinho recebe o espetáculo "Uma Pitada de Pitágoras". A entrada é Catraca Livre.

Com texto e direção de Toni D'Agostinho, a comédia carregada de música busca associar o riso com o gesto social. Um formato de espetáculo-palestra faz o público se sentir parte da trama.

https://issuu.com › sesctaubate › docs › a...

SESC Taubaté - Programação de abril 2012 by Sesc Taubaté - issuu

Infantil Arte aos Domingos. Neste mês, os espetáculos utilizarão as linguagens de teatro e dança. Uma Pitada de Pitágoras Com Teatro do ...

Você visitou esta página em 27/05/19.

ESTADÃO Cultura

Uma Pitada de Pitágoras

Dois palhaços, Branco e Augusto, agendam suas palestras para o mesmo local e horário. Um fala sobre gastronomia, o outro sobre astronomia. É no meio dessa mistura que a diversão está garantida. Livre. 45 min. *Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, 3095-9400. Sáb. (8) e dom. (9), 16h. Grátis.*

Tudo o que sabemos sobre: crianças | crianças. fim de semana

TONI D´AGOSTINHO

Sociólogo, Dramaturgo, Diretor e Cartunista - DRT.: 13.940

É dramaturgo e diretor teatral, formado pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul, cartunista e sociólogo graduado pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; mestre em Ciências Sociais pela PUCSP. Por 15 anos fez parte do Seminário de Dramaturgia do Arena, coordenado por Chico de Assis. É professor convidado da pós-Graduação na FESPSP, onde ministra no curso Estudos Brasileiros: educação, sociedade e cultura, a disciplina Arte, cultura e identidade no Brasil.

Como Dramaturgo e Diretor: O Alienista (contado pelos barbeiros), A Peleja do Conta Gotas, Uma Pitda de Pitágoras - Um Punhado de Farinha, A Cor que Ninguém Conhecia, Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes e O Grande Lapso de Berta Valentina, todas integrantes do repertório do grupo Teatro Cartum; Insanus S.A., sob direção de Chico de Assis e encenação própria. Roteirizou os vídeos animados Letras Negras (biografias e obras de Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis) para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo. Destaque, ainda, para adaptação de textos de autores Latino-americanos (Miguel Ángel Asturias, Jorge Luis Borges e Carlos Fuentes) para projeto no Sesc Pinheiros. Além dos citados, possui ainda 13 textos para o teatro.

Como Cartunista, é colaborador das principais editoras do país; publicou caricaturas e ilustrações nos jornais Folha de São Paulo, Estadão, Valor Econômico e Metro; fez uma série com 10 tiras em quadrinhos para o Instituto Sou da Paz, abordando a falta de resposta do Estado aos crimes à vida; ilustrou e roteirizou os vídeos animados Letras Negras (biografias e obras de Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis) para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo; fez caricaturas para o programa Show Do Tom da Rede Record, Raul Gil da Rede Bandeirantes e Todo Seu da Rede Gazeta; participou do projeto Memorial CCSP 40 anos!, caricaturando os espetáculos das primeiras programações de teatro do Centro Cultural São Paulo; em 2018 foi convidado a participar da Comissão de Análise de Projetos do ProAC HQ pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo; no mesmo ano, integrou a comissão avaliadora de projetos do programa de Fomentos às Artes HQ a convite da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Para o Sesc, ilustrou a série de 10 vídeos animados sobre a História do Teatro; sua obra como chargista político é amplamente divulga-da pelas redes sociais e utilizada em vestibulares e livros didáticos em todo o país.

Livros Publicados:

50 Razões Para Rir - Editora Noovha América;
Edgar Allan Poe Para Pequenos - B4 Editores;
Sketchbook Toni D'Agostinho - Editora Criativo;
Os Gatos da Santa Casa - Editora Criativo;
O Alienista, adaptação para Quadrinhos a partir da obra de Machado de Assis – Editora Le Chat (adotado pelo Ministério da Cultura no PNLD);
Machado de Assis para Pequenos – Editora Le Chat (adotado pelo Ministério da Cultura no PNLD).

Premiações:

Melhor Ator Coadjuvante, O Homem de la Mancha, no festival de teatro do Colégio Arquidiocesano;
Melhor Ator, O Inspetor Geral, pelo curso de habilitação profissional para ator, na Fundarte;
Melhor Ator, Insanus S/A, no I festival de Monólogos de Campinas;
Melhor Espetáculo (segundo lugar), Insanus S/A, no I Festival de Monólogos de Campinas;
Melhor Texto (indicação), Insanus S/A, no I Festival de Monólogos de Campinas;
HQMIX 2009 melhor publicação de caricaturas (50 Razões Para Rir);
Award Of Excellence 2015 - SOCIETY FOR NEWS DESIGN pelo trabalho publicado na
Folha de São Paulo (A Solidão de Dilma e o Fantasma de Aécio);
ARTIGO 19 e Coalizão Negra por Direitos - Cartum Giz de Cera Cor da Pele.

Críticas:

Um dos mais antigos cordelistas brasileiros, Leandro Gomes de Barros, está sendo homenageado só até domingo no Centro Cultural São Paulo. Um de seus textos serviu de base para este espetáculo da Companhia O Teatro de Areia, criado por Eduardo Parisi e Marilia Moreira e dirigido por Toni D'Agostinho. Se puder, não perca. É uma deliciosa aula (no melhor sentido) de cultura popular. Desfilam pelo palco ritmos e coreografias como frevo, xaxado, coco, forró da boneca, caboclinho e ciranda. Lagartixa, na criativa linguagem nordestina, quer dizer moça namoradeira.

Dib – O Estado de São Paulo

Toni D'Agostinho chegou ao SEMDA já tendo escrito algumas peças teatrais de boa qualidade. Aqui no convívio com seus pares ele se desenvolveu muito em tempo muito rápido. Adquiriu conhecimentos de estrutura teatral que o levaram a escrever peças de conteúdo cada vez mais profundas.O interessante no estilo do Toni é que ele aprofunda sem deixar de ser teatral e popular. Judas! é uma peça interessante sobre personagens que a gente sempre quis ver no palco. Deus, o demônio e Judas Iscariotis se agitam num ambiente humano a fim de provarem cada um deles os motivos de sua existência. Lidar com estes arquétipos é uma tarefa ambiciosa para um autor tão jovem, mas Toni consegue chegar aonde quer. O resultado de seu trabalho é sinal de um dramaturgo que muito promete no seu futuro profissional.
Do meu ponto de vista, Judas! dará um espetáculo original e cheio de nuances dramáticas com oportunidades de grandes desempenhos dos atores. Só nos resta aguardar este espetáculo com ansiedade, pois é uma perspectiva nova para o nosso teatro".

Chico de Assis - Dramaturgo

WILLIAN GERMANO

Ator, Diretor e Músico - DRT.: 16.887

Estudou Filosofia pela Universidade S. Judas Tadeu; integrou o núcleo de estudos Dramaturgia do Ator, projeto Ação Dramática, sob coordenação de CHICO DE ASSIS, oferecido pela Secretaria Estadual de Cultura; estudou Violão, Guitarra e Contra Baixo com Elmer Stocco, Canto com Tato Ficher. É formado em Violão Erudito - com o Prof. Fabio Ramazzina - percepção, rítmica, harmonia e apreciação musical na Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Estudou viola caipira na EMESP - Tom Jobim com João Paulo Amaral.

Como Ator, destaque para os espetáculos A Peleja do Conta Gotas, A Cor que Ninguém Conhecia, Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes e Uma Pitada de Pitágoras - Um Punhado de Farinha, com temporadas em diversos Sescs, Teatros e projetos do poder público (todos pelo Teatro Cartum, com texto e direção Toni D'Agostinho), A Bela Adormecida, de Cláudio Tovar e direção de Toni D'Agostinho, Martin Cererê, do Grupo Pasargada, com texto de Zé Geraldo Rocha e direção Fábio Superbi e Zé Geraldo Rocha.

Na televisão participou do Teatro Rá Tim Bum com o espetáculo Língua de Boi, de Marília Moreira, direção de Mário Masetti (TV Cultura) e As Five, direção de Rafael Miranda (Tv Globo).

Como Compositor de Trilhas Sonoras, cuida de todas as criações do grupo Teatro Cartum.

Dirigiu a montagem do espetáculo As Orelhas do Rei, de Tatiana Belinky, no projeto Palco de Letrinhas do SESC Vila Mariana.

Como Violonista, executa ao vivo a trilha, de sua autoria, na montagem O Grande Lapso de Berta Valentina, no projeto Prazo de Validade: ensaios sobre memória, etarismo e envelhecimento, contemplado pela 18ª edição do Prêmio Zé Renato de teatro da a Cidade de São Paulo.

Premiação:

Melhor Ator, pelo Espetáculo Jesus Cristo Superstar, no XII Festival Estudantil de Tatuí (indicação).

Critica:

Computador e internet entram em cena, conectados a Aristóteles e Bertold Brecht pela criatividade do ator, autor e diretor teatral Toni D'Agostinho, fundador do grupo Teatro do Espelho, da Cooperativa Paulista de Teatro, em parceria com o ator e músico Willian Germano...

Rachel Melamet, Diário do Comércio

LETICIA NEGRETTI

Atriz, Dramaturga, Produtora e Poeta DRT.: 44387

Formada como atriz no curso profissionalizante da Teatro Escola Célia Helena. Bacharelado em Audiovisual pelo Centro Universitário Senac.

Como atriz, destaque para os espetáculos Coriolano, de Bertolt Brecht, dirigido por Márcio Boaro, pela Companhia Ocamorana, contemplado pelas leis de fomento e Prêmio Zé Renato - Circulação em 2017 e 2018, A Peleja do Conta Gotas, A Cor que Ninguém Conhecia, Nosferatu - Conservador nos Costumes e Liberal na Economia e Uma Pitada de Pitágoras - Um Punhado de Farinha (todos com texto e direcão de Toni D'Agostinhio, pelo Teatro Cartum, do qual é co-fundadora).

Fez parte do Coletive Ato de Resistência onde trabalhou como atriz e assistente de direção no espetáculo AI-5, uma reconstituição cênica e como atriz e dramaturga no espetáculo Contra AI-5 - Mulheres em Luta.

Escreveu e atuou no espetáculo "Beberei Menos Se Me Amares Mais", dirigido por Nathalia Bonilha.

Publicou seu primeiro original de poesias em 2021, a obra "Beberei Menos Se Me Amares Mais", pela Editora Voz de Mulher.

MÔNICA RAPHAEL

Atriz e Produtora - DRT: 7.210

Obteve Licenciatura na Faculdade Belas Artes e Licenciatura Plena em Artes Cênicas na Universidade São Judas Tadeu. Como produtora e atriz, participou dos projetos contemplados pela Lei de Fomento ao Teatro para Cidade de São Paulo: CHICO DE ASSIS – "O Tempo do Templo e o Tempo do Mundo" - 36ª edição - 2021; "Coriolanus – Visões da Plebe/Visões da Crise" - Teatro 28ª edição; 1924 – A Revolução Esquecida" 25ª edição 2015 a 2016; "Três Movimentos" - 2012 - 19ª edição ; "Ruptura".– 16ª edição - Abril/2012 – Porto/Portugal.

Foi contemplada com o Prêmio Zé Renato com as seguintes propostas: 6ª edição Montagem –Produtora independente do espetáculo: "A Barragem de Santa Luzia" texto 2018; projeto "Coriolano" – Prêmio Zé Renato 6ª edição - Circulação com a Cia Ocamorana em 2018.

Em 2015, coordenou a Produção da X Mostra Latino-Americana de Teatro de Grupo Artivismo Latino - Resistências Poéticas, realizada pela Cooperativa Paulista de Teatro, com participação de 15 grupos.

Como sócia do Teatro Coletivo (2008 -2013) realizou: projeto Música Para Todos 3 Edições - 2009, 2010 e 2011– Fundo Estadual de Arte e Cultura, ProAc ICMS; projeto de Popularização do Circuito Cultural pelas Cias. Ocamorana e Coletivo Núcleo 2 – 2010 – ProAc ICMS; Projeto Choro da Casa – 2011 – ProAc ICMS;

Atuou no projeto contemplado prêmio Muniz 2008/2009, com direção de Renata Zanetta, "Só para mulheres" - 30 apresentações em 15 CÉUS, Presídio de São Paulo e Salvador, movimento de mulheres. 2007 a 2009.

No grupo Teatro Cartum participa dos espetáculos A Peleja do Conta Gotas, Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes e Uma Pitada de Pitágoras - Um Punhado de Farinha, com temporadas em diversos Sescs. Atua no monólogo O Grande Lapso de Berta Valentina, no projeto Prazo de Validade: ensaios sobre memória, etarismo e envelhecimento, contemplado pela 18ª edição do Prêmio Zé Renato de teatro da a Cidade de São Paulo.

Rafa Ella Nepomuceno

Percussionista e cantora

Bacharel em Artes Visuais pela UNBb é influenciada pelas manifestações populares, principalmente o Coco de Roda, em 2014. Criou o Coco de Oyá, grupo com dois ábuns lançados: Eparrey (2019) e Azeitado (2022).

Em 2018, nasce o Coletivo de Mulheres "Eu Acho é Coco!". No ano seguinte, é contemplada na VII Edição do Prêmio Culturas Populares e, em 2020, ganhou o Prêmio Chica Xavier, da Lei Aldir Blanc, pelo trabalho à frente do coletivo. Em março de 2021, o grupo passou a se chamar "Axé Coco!". No mesmo ano, promove, pelo Proac, o Encontro de Coqueiras, projeto independente de sua autoria, que reuniu diversos grupos de mulheres e mestras de Coco de Roda.

Integrante do Coletivo Forró das Minas, Um Tza Fanfarra, Banda Mazel Tov, DJ Tudo e Sua Gente de Todo Lugar e Mestre Nico e o Balanço da Manipueira, Banda do Bloc Ode Pífanos de São Paulo e Orquestra Livre de Rabecas.

Atua no espetáculo Uma Pitada de Pitágoras (ou um punhado de farinha), do grupo Teatro Cartum, que já esteve em cartaz em unidades do Sesc e pelo projeto Circuito Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

TEATRO
CARTUM